

2a Temporada - Aqui é meu lugar

#8 Comunidades se organizam e resistem aos impactos do agronegócio

Débora	Boa tarde, noite, dia, seja qual for sua hora e seu caminho. Eu sou a Débora Lima e nessa segunda temporada de Aqui é meu Lugar vamos falar sobre a resistência e as conquistas das comunidades rurais que permanecem em seus territórios, apesar da violência causada pelo agronegócio.
Vinheta Abertura	
Debora	A organização do coletivo das comunidades impactadas pelo agronegócio é o tema do oitavo episódio da segunda temporada de Aqui é meu Lugar.
Sergio1 -	Eles chegaram aqui com tudo: desmatando, fazendo variante e fazendo cerca. Ameaçando o pessoal que estava dentro do cerco; que faziam o que queriam; tiravam quem eles queriam e deixavam quem eles queriam; que o dinheiro valia tudo.
Adaildo 1 -	No dia 14 de janeiro de 2021 aconteceu uma ordem de despejo dentro do Morro d'Água mandado pelo juiz de Gilbués pra retirar eu e a minha família de dentro de nossas terras. Chegou por volta de 4h pra 5h da tarde. A gente não tem internet perto de casa: a internet que temos fica há 18 km. Eu tive que ir pra internet pedir ajuda porque eu tinha as minhas coisas dentro de casa, tinha as minhas roças plantadas, de feijão, milho, arroz, essas coisas. Terminei sem poder pisar nessas roças porque ficava dentro desse local. E ao voltar da internet umas 7h, 8h, eles ainda estavam na casa de um filho meu, o mais velho; Expulsaram o menino de casa e depois que tiraram metade das coisas, tocaram fogo (na casa). Inclusive queimou até o dinheiro que o meu menino tinha pra fazer a feira do mês.



Debora	O agronegócio é violento. Para resistir, as comunidades se organizam através do Coletivo de Comunidades Impactadas pelo Agronegócio.
Mara 1 -.	O coletivo de comunidades surgiu no ano de 2019
Altamiran 1 -	O primeiro encontro foi em Santa Filomena, pra fundar isso.

Jovercino 1 -	Esse coletivo tem em torno de mais ou menos umas 11 comunidades.
Debora	Altamiran Ribeiro, da Comissão Pastoral da Terra, foi um dos organizadores do coletivo.
Altamiran 2 -	O coletivo surgiu a partir das comunidades sim. A gente já tinha começado esse trabalho com a Rede Social (de Justiça e Direitos Humanos) de mobilizar as comunidades, de tentar lutas conjuntas e num dia eles disseram: “vamos criar uma associação”. Nós sentamos e reunimos todo mundo e discutimos e aí ficou o nome de coletivo.
sobe música	

Sergio 2 -	Depois que me juntei ao coletivo é que eu percebi que no coletivo é mais fácil a gente conseguir as coisas; tem mais um aprendizado
Mara 2	O coletivo é sem dúvida a representação de todos nós que estamos na luta por nosso território, nosso lugar. É ele que, além de nos unir, nos dá forças e conquistas pois são vários lutando pelos mesmos objetivos, não somente por si só, mas por todas as comunidades,
Sergio 3 -	A gente ter entrosado com os outros colegas, saber o que passa no dia a dia de uma comunidade pra outra; isso foi uma grande experiência. Então pra mim hoje é muito importante fazer parte de um coletivo, é um privilégio.
Mara 3	Já foram muitas as conquistas do coletivo para as comunidades. Um grande exemplo que aconteceu agora foi a titulação da comunidade do Salto.

Debora	O primeiro episódio da segunda temporada de Aqui é Meu Lugar conta como foi essa conquista. Você pode ouvir em www.social.org.br .
Jovercino 2	Nós conquistamos a titulação coletiva do território Salto e agora nós estamos partindo pra adquirir a titulação das outras comunidades. Hoje mesmo eu tive uma mensagem de que a próxima vai ser o Chupé. Estamos nessa torcida, que seja lá ou que seja outra, mas que não demore.
sobe música	
Debora	Diversas organizações, nacionais e internacionais, se solidarizam com o direito das comunidades. Mas ressaltam a importância de que continuem em luta. É o que destaca o coordenador da caravana internacional Matopiba, Flavio Valente:
Flávio -	A luta de vocês em defesa do cerrado é uma luta verdadeira em defesa dos direitos humanos de todo brasileiro e brasileira. Eu tenho orgulho de conhecer vocês e de saber o que vocês estão fazendo pelo nosso país e pelo mundo.
música alegria	
Debora	O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano. Agradecemos a todas as pessoas envolvidas neste episódio. A segunda temporada termina aqui, mas seguiremos caminhando junto ao povo valente do cerrado que luta pela defesa de sua terra, de seus modos de vida e de sua produção de alimentos.
Vinheta Encerramento	